



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ANHEMBI TÊNIS CLUBE REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos 27 dias de novembro de 2017, às 20h02m, reuniram-se em sua sede social os membros do Conselho Deliberativo do Anhembi Tênis Clube, atendendo a convocação do Presidente do Conselho Sr. Luiz Carlos Alfino, determinou a abertura da reunião com a seguinte **Ordem do Dia: I – Abertura da sessão. II – Leitura da ordem do dia – III - Leitura e aprovação da ata anterior – IV – Apresentação da pesquisa realizada pelo Datafolha – V – Esboço do Plano Diretor - VI - Assuntos de interesse geral** – Encontravam-se presentes à reunião os Srs. Conselheiros: Luiz Carlos Alfino, Walter Eduardo A. Bittencourt, Fernando Alfieri Junior, Luis Tortora, Aldhemar José de Freitas Filho, Antonio Carlos Bevilacqua, Fabio Luiz Marinho Aidar Junior, Júlio Zdzislaw Gryga, Luiz Roberto S. Fonseca, Marcelo Frigo, Maria Cristina A. Bittencourt, Mauricio de Paula Notari, Olavo Correia Zonaro, Paulo Simão Racy, Pedro Sapienza, Roberto Iunes Junior, Roberto Rotta, Victor José Abbatepaulo, Walter Amin, Cláudio B. Picolo, Luiz Carlos do Nascimento, João Mauricio Gumiero, José Roberto Dias, Edmundo José Zeifert. Ausente o Conselheiros, Marina C. Jahnel de Oliveira, Ana Claudia Loureiro, Maria Teresa Flosi Garrafa, Moacir Alves Palmeira, Ricardo de Toledo Pereira, Walkiria Pervelho Boiças. Foi proposta a dispensa da leitura da ata da reunião anterior por ser do conhecimento de todos e, por não haver impugnação, aprovada à unanimidade. Dada a palavra ao Presidente da Diretoria para apresentação da pesquisa realizada pelo Instituto Data Folha. Tomando a palavra, o Conselheiro Luis Tortora mostrou o que foi realizado do plano de ação proposto de quando assumiu a Presidência a ser cumprido até dezembro. Foram realizadas: pesquisa pelo Datafolha, pesquisa de tendência por nossos funcionários perante os associados capitaneada pela Gerência, pesquisa de ações de benchmarking em vários clubes, sob responsabilidade do Diretor Luiz Carlos do Nascimento acompanhado de vários diretores, contratação de auditoria para pesquisa de fluxo de processos por empresa especializada, tudo com fins de orientação de decisão por parte deste Conselho. Investimentos na melhoria dos equipamentos, melhoria das aulas de esportes com treinamentos dos professores, formação de atletas, melhoria da qualidade da lanchonete com a troca do concessionário, incremento das atividades sociais e culturais, terceirização de aulas de musicalização, ainda sem local adequado à necessária privacidade e com poucos alunos; terceirização de aulas de teatro - que serão cobradas - será objeto de pesquisa em dezembro e janeiro, para se saber do interesse dos associados. Criadas normas de locação de armários, já havendo armários locados. A ampliação do serviço de fale conosco talvez seja abortado pela falta de procura. Feitos o acabamento da platibanda e rampa de acesso da piscina. Feita adequação da iluminação. Colocação tubulação de retorno da piscina aquecida. Regularização da tubulação de combate à incêndio de acordo com as normas. Rejuntaimento dos azulejos da piscina. Foi montado um plano diretor. O que não foi possível ser feito: digitalização de documentos da secretaria e arquivo morto. Continuação do plano de processo e montagem de módulos de RH, pois já estão no programa Delsoft e basta ativar, precisando-se de treinamentos de pessoas para alimentação do sistema. Antes disso, a recomendação seria para acabar com o Servidor Central, pois fica ultrapassado. A recomendação é para que se alugue espaço em um Data Center, e os dados seriam colocados em nuvem, todavia, isto representa um custo elevado, inclusive pelos equipamentos necessários, mas deverá ser feito até o final da gestão. O aumento da locação do salão nobre foi tentado, porém, há problemas estruturais para alugar o salão. Não se conseguiu patrocinadores e anunciantes, houve apenas algumas ações, porém, representam pouco financeiramente. A recomendação é fazer da revista um local de anúncios para pequenas



empresas, já que muitos sócios têm essas empresas. Quanto à Portaria, comprou-se um programa melhor, de reconhecimento digital, com reconhecimento facial provisório por 60 dias, em vias de instalação, abrangendo, também, a catraca da piscina aquecida. Haverá instalação de novas câmaras tudo previsto para fevereiro de 2018, com instalação de câmeras de segurança. O gerenciador de Internet e Wifi vai ser instalado em fevereiro, com melhoria para todos acessarem o sistema através de senhas, podendo-se atender 100 pessoas ao mesmo tempo. A revitalização da área de funcionários será passada para o plano diretor. Houve reparação do elevador, o qual ficará vinculado à catraca a ser instalada. A Impermeabilização da Caixa d'Água precisa de um espaço de tempo em que poderá ficar inoperante. Repetiu que será apresentado um Plano Diretor, com o prazo de 8 (oito) anos para ser cumprido. E para esta finalidade, apresentou informações sobre o ingresso de pessoas no Clube, titulares, dependentes, remidos e convidados, sendo que a alteração do Estatuto permitiu que mais mulheres se tornassem as titulares patrimoniais, e verificou-se a frequência por idade, por sexo, informação sobre o tempo de associação, e informação sobre os associados contribuintes e sobre o total de pessoas que fazem parte do Clube, com exceção dos remidos, sendo que essas estatísticas serão remetidas aos Conselheiros por correspondência eletrônica, bem como, pela mesma via, também, o controle da Catraca, o que permite concluir que 1.600 pessoas frequentam o Clube de uma a três vezes por semana, e os remidos seriam 250 a frequentar o Clube, embora seja grande a sazonalidade. Esclarece que vai ser posto o controle de saída para uma melhor precisão na contagem de frequência. A pesquisa do Datafolha já foi apresentada no site do Clube e é do conhecimento de todos. Os principais tópicos das avaliações do Datafolha: ótima em termos de limpeza e apresentação dos vários equipamentos. Alto índice de recomendação dos associados, de 65%, podendo ser considerada ótima, mas não excelente. A maioria dos sócios acham bom o custo benefício. Estrutura, limpeza e organização e funcionários nota 9 (nove), embora algumas pessoas acham que a limpeza não é boa, mas, em verdade, é que coisas são velhas e precisam de reformas, embora estejam limpas. Há necessidade de reformar alguns equipamentos, banheiros, salas, que se mostram antigos. Os banheiros, especificamente, precisam ser modernizados. A lanchonete precisa melhorar, e já está sendo providenciado. Recomendações da pesquisa: trabalhar os aspectos de ambiente, reforçar na comunicação os pontos de integração entre os associados. Melhorar questões estruturais, lanchonete e atividades para o público jovem e crianças, fortalecer os canais de comunicação. O clube pretende que as redes sociais deem mais informações, substituindo banners e comunicados. Informações sobre o que outros Clubes têm e nós não temos, levantados pela equipe formada pelo Luiz Nascimento, destacando-se: serviços aos sócios em áreas próprias, vestiários e banheiros, equipamentos para esporte de areia, churrasqueiras, day use por convidados, armários nas academias, áreas dos funcionários são melhores que as nossas, ar condicionado em todas as dependências, associação para congregação de familiares e amigos, áreas próprias para os associados. Apresentou-se a relação entre número de funcionários e números de associados. A gravação neste momento apresenta-se falha, apenas inferindo-se de manifestação do Conselheiro Paulo Racy, praticamente inaudível, Informações sobre os gastos de subsídios de vários Clubes com eventos, lanchonetes e restaurante, sendo que, analogicamente, nosso restaurante deveria receber mais subsídio do que é dado atualmente. Apresentou fotos de vários equipamentos e locais de vários Clubes para atividades esportivas e outras inexistentes no Anhembi. Todas essas informações foram necessárias para a montagem do Plano Diretor. Este prevê, no curto prazo, melhoria da portaria, colocação de caixas de som no Clube para avisos, trocas de armários, trocar divisórias na piscina para melhoria dos vestiários; para o tênis novos bancos e novos guarda-sol; compra de câmara e tv



para acompanhamento de aulas de treinamento; troca do piso da piscina aquecida; reformar quadras de tênis 1 e 2; contratação de serviço de nuvem; aquisição de brinquedos para a piscina infantil; instalação de redes nas quadras de tênis; bar na piscina externa; comprar servidor; redefinição do site, para que só os sócios possam ver as informações internas; melhor visualização do clube externamente; criar área exclusiva para o associado no ATC; implantação de teatro; recadastramento de todos os associados, inclusive remidos. Estudar novas regras para locação do salão, inclusive, com o uso do nosso concessionário, redução do preço de locação e estudo de locação de outras dependências para eventos. Estudo das novas regras trabalhistas e seu impacto no Clube. Estudo de formação de atletas competitivos. Estudo para melhoria da escola de esportes. Parceira de espaços, como por exemplo, cessão para o Colégio Santa Cruz da piscina e contrapartida de uso do campo de futebol do Colégio pelo Clube, do seu teatro, em conjunto com o próprio colégio e outros clubes próximos. Uso do dinheiro do CBC para atividades do Clube, para o que necessitamos da formação de atletas olímpicos. A médio prazo e longo prazo, com mais certeza para a próxima gestão,: reforma do vestiário e refeitório dos funcionários. Reforma do vestiário dos times visitantes. Reforma da cozinha da lanchonete e dela própria. Impermeabilização do prédio principal, comprar gerador, reformar os vestiários da piscina, instalar exaustores, trocar pressurizador por economizar mais gás, trocar estudo da formação de times competitivos, estudar a implantação de títulos individuais, escalonar a cobrança da mensalidade dos dependentes; cobrar taxa para as atividades, estudar a inclusão de novos dependentes; estudo para construção de novo organograma em relação ao número de funcionários e folha de pagamento, qualificação dos funcionários e fazer com que os funcionários enxerguem o Clube no seu todo e não apenas na sua área de atuação. Construção de novo almoxarifado, barbearia, construção de quadra de areia, squash, reforma do banheiro do salão nobre e sua acústica Ar condicionado em todas as salas, inventário de todos os bens do Clube com colocação de chapinhas identificadoras e sua inclusão no sistema Delsoft para possibilitar a depreciação para atender regras fiscais. Gravação inaudível neste ponto. O Presidente informa que se trata apenas de um Plano Diretor e tudo será submetido ao Conselho na ocasião própria quando da efetivação de qualquer obra ou atividade, na dependência de caixa para sua realização. Gravação inaudível neste ponto. A ordem do investimento é decisão da Diretoria, com aprovação do Conselho. Em seguida, apresentou o projeto arquitetônico artístico feito por arquiteto escolhido e que cria espaços para o Clube colocar o que quiser e da forma que for mais conveniente. Informa que existem inconsistências legais nesse projeto, como colocação de vias coletoras (inexistentes nas normas atuais), sendo que o atual prefeito da Cidade está criando novo Plano Diretor da Prefeitura excluindo-se vias coletoras e colocando vias principais e vicinais. Esclarece que o Clube está na zona AC1 e poderá construir até mais 1.600 metros pelas normas municipais, porém deverá proporcionalmente haver vagas para estacionamento à área a ser construída e já construída. Na época própria, deverá ser visto o que se pode fazer de acordo com as normas da Prefeitura. Informa que o Clube tem necessidade de crescer para se perpetuar e, certamente, tudo deverá ser dentro da Lei e de acordo com as sugestões da Diretoria e aprovação do Conselho. Com relação ao projeto arquitetônico apresentou o diagnóstico do arquiteto contratado do que já existe e a proposta de nova concepção do Clube, com adequação e reforma em todas as suas áreas, sem prejuízo do projeto arquitetônico do Artigas, citando, exemplificativamente, para criação de espaços, a retirada da rampa, elevação do piso da quadra de society, abrindo-se espaço abaixo do campo com utilização como for conveniente, tudo em conformidade com o trabalho apresentado que fica na Gerência Geral e à disposição de todos, sendo que muitas das propostas do arquiteto podem ser readequadas de acordo com as conveniências. Esclarece



que todas essas reformas continuam vinculadas ao projeto original do engenheiro Artigas. O Conselheiro Mauricio Gumiero diz que, vendo as pesquisas feitas, não constou o quanto o associado pretende pagar de mensalidade. O Presidente da Diretoria diz que o valor da mensalidade é independente do que se investe e nossa mensalidade é a menor entre os Clubes da Zona Oeste. O Presidente do Conselho diz que o trabalho é bastante sólido, mas pretende saber se o associado deve ser consultado para se saber se quer um Clube como o projetado, mesmo porque o Clube, hoje, tem a aprovação da maioria dos sócios e se desenvolveu passo a passo., degrau por degrau, e a mudança proposta é bastante radical. O Presidente esclarece que se trata de uma ideia e tudo deverá ser visto, efetivamente, de acordo com as necessidades dos associados e entende que é a crise atual o que está dificultando a venda dos títulos e a efetivação de investimentos. O Plano Diretor, como já esclarecido, é para ser efetivado em 8(oito) anos e como está no projeto, haverá o ganho de vários locais e o Clube será melhorado em muito. Tudo deverá ser feito, evidentemente, de acordo as possibilidades financeiras e gradativamente. O Conselheiro Roberto Rotta entende que o projeto é ambicioso e dá uma sensação de que se pretende elitizar o Clube e seria necessária taxa de obra à finalidade. O Presidente da Diretoria diz que não será necessária taxa de obra, pois tudo será feito de acordo com a arrecadação para investimentos. O Conselheiro Edmundo Zeifert pede a palavra, porém, não abriu o microfone, sendo inaudível suas considerações. Respondendo, o Presidente da Diretoria diz que quando houve numerário, a Diretoria, desta gestão ou a próxima, executará os projetos com a devida adequação dos espaços e da forma de execução. O Conselheiro José Roberto Dias parabeniza pela iniciativa de um plano diretor, porém, no seu entendimento, o projeto diz sobre ocupação do solo e, por isso, perdeu contexto pelo excessivo detalhamento. Disse que o que gostou é a utilização de células foto voltaicas para a geração de energia e que este processo deveria ser iniciado em breve. Deveria ser analisado o espaço da biblioteca, que é grande e subutilizado, podendo ser melhor adequado às necessidades do Clube. Entende que a compra de equipamentos para filmagens de aulas não deve ser prioridade. Quer saber como ficam os uniformes de babá. Disse, ainda, que o plano diretor muda ao sabor das diretorias. Com relação ao projeto arquitetônico quer saber quanto custou o projeto e, tomando ciência do valor, entende que o valor gasto com o projeto foi desproporcional com a situação de momento. Diz que o plano diretor deverá ser objeto de referendo perante o Clube, porque tudo o que for definido se torna fixo. Informa que sempre se deverá levar em consideração que temos 180 títulos para venda e que se trata de um patrimônio do Clube. O Presidente da Diretoria replica que o plano diretor sempre pode ser alterado, conforme, por exemplo, foi feito no Clube Pinheiros, o qual já o alterou três vezes em quatro anos. O plano diretor é sempre uma ideia de ocupação de espaços para melhor adequação das atividades. Esclarece que, em maio, o Conselho aprovou que se fizesse o projeto arquitetônico e o mesmo foi feito pelo melhor preço. O Conselheiro Fernando Alfieri diz que a elitização efetivamente existe e já vem de há vinte anos, tanto que o Clube mudou radicalmente pela oferta de serviços. Esclarece que o Clube tem vendido títulos mais do que nos anos anteriores e que o plano diretor é apenas um norte e sempre muda de acordo com as necessidades, tanto que nada está sendo aprovado e apenas apresentada uma sugestão, um norte do que poderá ser feito para o crescimento e modernização do Clube em decorrência de pesquisas realizadas. Entende que o Clube mudou, as tendências mudaram, o público é mais jovem e há mais crianças, as ideias são outras, há mais serviços, há necessidade de mais espaços e o plano diretor reflete essa transformação. O Conselheiro Roberto Yunes diz que a discussão sobre o longo prazo é revista ano a ano e no seu modo de entender não se está se discutindo projetos, mas apenas informações sobre a visão do que se pretende fazer no futuro. O Conselheiro Paulo Racy diz que há necessidade



de se ter uma dimensão de onde o Clube quer chegar, visto as tendências mostradas nas pesquisas, sendo que, todavia, há sempre um componente subjetivo na apreciação. Entende que, sempre que o Clube tiver numerário para investimento, deverá ser aplicado. O passado só trouxe o Clube até o que tem aqui. No futuro precisa haver uma alteração da visão do que se pretende para evolução do Clube. Os dados apresentados deverão ser analisados e encarar a realidade de hoje e saber se o Clube como está atende os anseios da sociedade e entende que o Clube precisa melhorar. Tudo o que se está mostrando mostra a melhor das intenções, visto que se baseia na realidade do que se tem hoje diante do que se pode fazer. O Conselheiro Fernando Alfieri informa que o Clube é deficitário, não tem fins lucrativos, sem a venda de título é deficitário, e, portanto, quando se fala que a mensalidade está cara não tem sentido, porque, caso, contrário, quebra-se o Clube. O Presidente da Diretoria informa que os demais Clubes existentes vivem apenas da mensalidade e todos fizeram obras para se livrarem dos títulos. Esclareceu que o Plano Diretor contém o que não está na manutenção ou investimentos, de tal sorte que se fará na medida do tempo, do numerário que se tiver, sendo que cada sugestão só poderá ser efetivada de acordo com as condições e, mais uma vez, esclareceu que o plano é uma forma de mostrar que existe forma de se ter mais espaços e melhorar o Clube. Em assuntos gerais, apresentou-se uma carta enviada pelo associado Walter Calamita, também dirigida ao Conselho, a qual foi lida em plenário, tecendo críticas ao editorial apresentado pelo associado Rodolpho Gamberini no mês de outubro, sob o fundamento de que essa publicação - como editorial - ofende o Estatuto Social. O Editorial também foi lido em plenário. Manifestaram-se sobre as considerações do associado Walter Calamita os Conselheiros Júlio Zdzislaw Gryga, Fernando Alfieri Junior, Roberto Iunes, Roberto Rotta, Maria Cristina Bittencourt, Luiz Tortora, Mauricio Gumiero, Olavo Correa Zonaro, Pedro Sapienza, Júlio Zdzislaw Gryga, Walter Amin, José Roberto Dias, Luis Nascimento. O Presidente do Conselho entende que não há necessidade de qualquer punição pelo acontecido e o Presidente da Diretoria diz que não haverá retratação e não haverá mais publicação desse tipo de matéria e será dada resposta ao associado Walter Calamita, estando todos os Conselheiros de acordo com essa posição. O Conselheiro Roberto Rotta agradeceu a reforma na área do snooker parabenizou o Clube pela festa de aniversário, elogiada por todos. Pede divulgação dos resultados das festas juninas, aniversário e réveillon. Disse, ainda, que ficou preocupado com o resultado da CIPA, visto que os escolhidos não têm muita ascendência sobre os funcionários. E, por último, perguntou ao Diretor de Recursos Humanos sobre a aplicação das leis trabalhistas. O Conselheiro Paulo Racy respondeu que a questão da CIPA é de eleição e nada pode ser feito, já que a eleição é feita pelos próprios funcionários. Sobre a reforma trabalhista, esteve com o Diretor Jurídico Adjunto e participou de um painel voltado aos Clubes, e, por enquanto, a sugestão é de esperar como serão aplicadas as leis judicialmente para o Clube tomar uma posição. Quanto ao esquema de terceirização, está-se vendo o organograma como um todo, fazendo parte dele a terceirização. O Conselheiro Mauricio Gumiero diz que ofereceu uma palestra gratuita a ser feita por pessoa que trabalha com ele e é especializada em direito trabalhista. O Conselheiro Pedro Sapienza fala sobre o IPTU do Clube e como está funcionando a questão da isenção. O Conselheiro Luis Tortora informa que as isenções são solicitadas e a Prefeitura infelizmente demora para conceder a isenção, tanto que só agora chegou a isenção de 2014 e 2015. O Conselheiro Roberto Rotta entende que deverá ser colocado no nosso site informação a respeito desses fatos. O Conselheiro Luiz Tortora diz que o Conselheiro Claudio Picolo teve uma conduta absolutamente irresponsável ao publicar essa dívida nas redes sociais sem mencionar que já foi requerida a isenção e sem procurar a Diretoria para uma explicação, sendo o procedimento do Conselheiro bastante reprovável e deveria inclusive ser objeto de sua



**Anhembi Tênis Clube** \_\_\_\_\_

destituição. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, tendo eu, Primeiro Secretário lavrado a presente ata. São Paulo, 27 de novembro de 2017.

**Luiz Carlos Alfino**  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

**Walter Eduardo A. Bittencourt**  
**Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo**